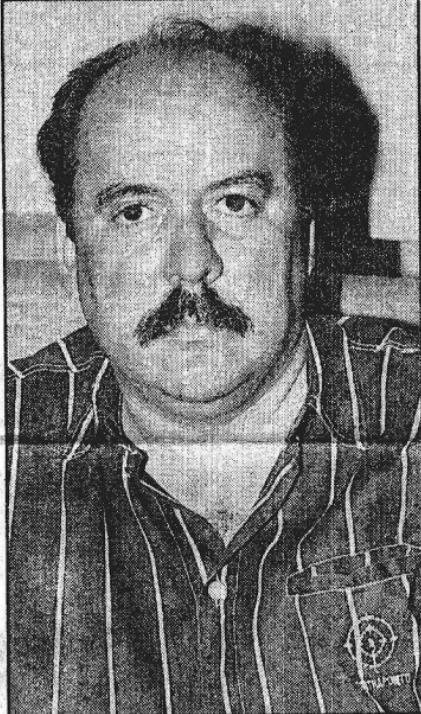


Verba voltou, explica Caesb

Recursos destinados à construção de rede de esgotos do Lago Norte, previstos no ano passado em emenda ao Orçamento da União apresentada pelo deputado Sigmaringa Seixas, foram liberados com atraso e não puderam ser aproveitados pelo Governo do Distrito Federal, por insuficiência de prazo para realização de licitação e execução da obra. Devido a isso, tais recursos foram devolvidos pelo GDF ao Tesouro Nacional em agosto de 1993.

A explicação é dada pelo presidente da Caesb, Marcos Almeida, e demonstra a improcedência da denúncia apresentada pelo deputado Sérgio Miranda durante o depoimento do governador Joaquim Roriz à CPI do Orçamento. Segundo a denúncia, aqueles recursos teriam sido desviados para construção da rede de esgotos na cidade-satélite de Planaltina. O parlamentar mineiro que participou da tomada do depoimento de Roriz recebeu a informação do próprio Sigmaringa, autor da emenda e adversário político do governador do DF, e a divulgou publicamente sem verificação prévia, expondo-se assim a ser desmentido pelos fatos.

De acordo com documentos apresentados pelo presidente da Caesb, a devolução daqueles recursos aos cofres da União foi feita no dia 11 de agosto de 1993, através do ofício nº 346/93 — DRFC, à conta nº



Marcos Almeida: atraso impediu

55.591.000-8, da agência nº 452-9, do Banco do Brasil, no edifício-sede do Ministério do Bem-Estar Social.

“Não faz sentido, portanto — diz Marcos Almeida —, falar-se em desvio de recursos ou sua aplicação em outro local que não o previsto na emenda. Os adversários do governador, na ânsia de atacá-lo, confundiram-se com os números e fizeram uma denúncia absolutamente vazia e irresponsável”.

A Caesb informa ainda que o sistema de esgotos de Planaltina Norte está sendo construído com recursos do Distrito Federal. E que a rede que servirá ao Lago Norte deverá ter sua construção iniciada brevemente, encontrando-se atualmente em fase de publicação dos editais de licitação.